

— Acho que todo mundo encontra certas pessoas na vida e acaba gostando delas. Alguns encontram no momento certo, como flores na primavera, então tudo acontece naturalmente. Eles se apaixonam, noivam, casam, vivem juntos. — Já outros se encontram na hora errada, como ver um peixe subindo para respirar no inverno, através do gelo. Só dá pra olhar. Quando o peixe termina de respirar e mergulha de novo, some, sem deixar rastro. — Mas será que podemos dizer que encontrar flores na primavera está certo e peixes no inverno está errado? Quando o tempo está errado, dá pra simplesmente não gostar daquela pessoa? — Ou será que a gente ainda se esforça, tenta se aproximar, até mesmo disfarçando quem é, fingindo ser outro peixe? — Chu Zihang falou baixinho. — Hmm... Shixiong está falando bastante hoje, hein? — Xia Mi coçou seus cabelos castanhos e olhou para o teto do trem, pensativa. — Só queria saber... Um peixe e um caçador, será que têm futuro? — Chu Zihang murmurou, mais para si mesmo. — Claro que têm! Se você vê o peixe subir para respirar no gelo, no próximo inverno, se você esperar lá de novo, vai vê-lo subir de novo. — Xia Mi estalou os dedos. — Quando se reencontrarem, é só pegar um picador de gelo, quebrar a superfície e pescar o peixe! Leva pra casa, faz uma sopa! Esse é o futuro! — [...] — Chu Zihang ficou em silêncio. A resposta dela tinha sido... muito abstrata. — Ei, não fica fazendo essa cara de quem não entendeu nada, shixiong! Eu tô respondendo sério, tá? — Xia Mi disse, descontraída. — Tem que ser sentimental nessa hora, entende? — Porque é assim que eu vejo. Mesmo se for a hora errada e o lugar errado, se a pessoa é a certa, você pode quebrar todas as regras, puxá-la pra perto e simplesmente amar sem medo. — Amar sem medo... Mesmo sem um final feliz? — Chu Zihang perguntou. Na verdade, ele já não queria mais perguntar. Maldito seja, ele percebeu que não estava falando de problemas amorosos abstratos, mas sim pensando naquele homem. A memória daquele homem era como uma marca a ferro, queimando algum nervo no seu cérebro, fazendo-o tremer. As imagens quase apagadas daquele disco rígido velho invadiram sua mente como cavalos descontrolados, pisoteando-o. A luz do sol batendo nas duas casinhas, a mulher linda sentada na cozinha, cheia de fuligem. A criança montada nos ombros do homem, ele rastejando pelo chão... E aquele maldito copo de leite, com um cubo de açúcar, subindo vapor quente no fundo das memórias. Talvez gostar de alguém possa estar completamente errado. Porque o tempo não bate, ou a posição não encaixa, e aí você não consegue oferecer uma vida boa pra pessoa. Mas isso torna esse sentimento errado? Então que tipo de gosto seria o certo? As sementes que não florescem deveriam ser enterradas no solo, sem nem uma primavera pra germinar? Tem que ser na hora certa, a posição certa e com uma vida perfeita? Igual a mamãe e "pai"? Então o gosto certo é o "gostar"... ou são o "tempo", a "posição" e a "vida"? — Ter ou não um final, isso realmente importa, mesmo que o amor em si exista? — Xia Mi inclinou a cabeça. — Pra mim, essas coisas não têm relação. Você pelo menos amou. Pelo menos não vai se arrepender. — Acho que... não ter um final não importa tanto. Não ter um final... não importa? De repente, Chu Zihang sentiu que talvez estivesse começando a entender as escolhas daquele homem. Lu Mingfei ficou quieto o tempo todo, sem intervir. Na verdade, Chu Tianjiao já havia ensinado tudo a Chu Zihang sobre como amar alguém na hora errada, no lugar errado. Ele só precisava de alguém para dar um empurrãozinho, ajudá-lo a enxergar. É difícil mudar a mente de alguém, e Lu Mingfei não esperava que Zihang simplesmente entendesse tudo de uma vez. Algumas coisas só o tempo pode resolver. Quando a nuvem escura sobre o coração de Zihang finalmente se dissipasse, ele entenderia por que seu pai havia feito aquelas escolhas. Mas, sobre como juntar Chu Zihang e Xia Mi... Lu Mingfei já tinha algumas ideias. Detalhes teriam que ser planejados de volta à escola. — Tá tramando algo aí? — Nono beliscou sua mão. — Dá pra ouvir as engrenagens girando. — Tramar o quê? — Lu Mingfei suspirou. — Sô tô aqui pensando em como ajudar certo morgado. — Ah, falando nisso — Xia Mi de repente virou-se para Lu Mingfei —, shixiong, por que você gosta da Nono? — Porque a conheci no meu pior momento. Ela foi incrível, sabe? Super imponente. — Ele olhou pela janela, lembrando-se dela invadindo seu mundo naquela sala de cinema escura, dominando tudo com sua presença. — Imponente, nada. Foi você que se aproveitou. — Nono sorriu, os olhos virando lua crescente, e deu uma batidinha na cabeça dele. — Aproveitar como? — Lu Mingfei riu. — Você que caiu na minha rede. — Última pergunta. — Chu Zihang interrompeu. Ele encarou Lu Mingfei, sério. Se tivesse um caderno por perto, teria pego para

anotar. — Como você sabe quando realmente gosta de uma garota? Lu Mingfei ergueu o rosto, pensou um bom tempo, e então olhou para Nono. — Se, enquanto eu te respondo, o nome dela vier à sua mente... é porque você gosta dela. Pensar no nome de alguém? Chu Zihang ficou em silêncio por um longo momento, então acenou com a cabeça. — Entendi. — Então... shixiong, em quem você está pensando? — Xia Mi aproximou o rosto dele, sussurrando. — Não sei. — Chu Zihang baixou os olhos, evitando seu olhar. Mas, inexplicavelmente, um nome surgiu em sua mente. O da garota sentada ao seu lado. — Que teimoso. — Xia Mi fez uma careta frustrada. — Parece que tudo o que eu disse foi em vão, hein? — Eu realmente não sei de quem eu gosto. — Chu Zihang insistiu. — Se eu não gostasse dele, estaria fazendo tantas perguntas assim? — Xia Mi balançava o corpo para os lados, as mãos apoiadas nas coxas, fingindo desinteresse. — Talvez você já goste dela e só não quer admitir. Algum peso está te segurando, medo de não poder dar a ela o que merece... Chu Zihang ficou em silêncio. Um desconforto pesado tomou o ambiente do vagão. Xia Mi cantarolava baixinho, Chu Zihang olhava fixamente para as próprias mãos, e Nono encarava a janela, perdida em pensamentos. Só Lu Mingfei que se sentia como se estivesse sentado em cima de agulhas. [Poxa, que clima é esse? Por que ninguém fala nada? Que situação mais estranha...] — Vou ao banheiro — anunciou Lu Mingfei, levantando-se de repente. Enquanto ele se afastava, Chu Zihang seguiu seus movimentos com um olhar indecifrável. De repente, também se levantou: — Vou ao banheiro. — ?? — Xia Mi pareceu assustada, deslizando rapidamente para o lado de Nono. — Nono... Eles não vão... Ela bateu na própria coxa, com uma expressão entre o desespero e o choque: — Ai, meu Deus! Sério mesmo? O Chu Zihang fez todas aquelas perguntas por causa do Lu Mingfei? O que tem de errado com a orientação sexual desses dois?! — No dia a dia já parecia estranho, mas nenhum homem age daquele jeito com outro! Se você não estivesse aqui, talvez já estivessem... bem, você sabe! — O que você está imaginando? — Nono deu uma olhada para ela. — Também acho que tem algo estranho... mas relaxa, a orientação deles é normal. — Ufa, que alívio. — Xia Mi respirou fundo, alisando o próprio peito. — Por que você está tão nervosa? — Nono tomou um gole de chá, casual. — Você gosta do Chu Zihang? Capítulo 85 - Cena 31: Consulta Amorosa — Hã?! — O rosto de Xia Mi ficou vermelho em um instante. — Nono... Por que pergunta isso do nada...? — Nada demais. — Nono encolheu os ombros. — Só achei que você se importa demais com as coisas dele. — Não é que me importo tanto... — Ela resmungou, olhando para o nada enquanto uma mecha de cabelo balançava. — É só meu jeito, me meto nos problemas alheios. — Você já passou dos limites de só se meter — disse Nono, séria. — A forma como você pressionou o Chu Zihang parecia que ia arrancar dele a resposta na marra. — Além disso, garotas não se incomodam com quem não as importa. — Sério...? — Xia Mi cobriu o rosto com as mãos, espiando por entre os dedos como um filhote de cervo. — Talvez... eu goste dele só um pouquinho... — Então está resolvido. — Nono tomou outro gole de chá. — Mas vocês dois são teimosos. Se ficarem nesse joguinho de empurra, quando vai ter fim? — Eu não entendo muito disso... — Xia Mi franziu a testa. — Antes, eram os outros que corriam atrás de mim. Agora eu é que estou me humilhando por um cara frio. O mundo dá voltas, não é? — Esse idiota do Chu Zihang! — Ela ficou cada vez mais irritada, rangendo os dentes. — Nunca na vida me rebaixei assim por ninguém! — Se ele é um bloco de gelo, derreta-o com amor — disse Nono, orgulhosa. — Meu namorado também era um jegue, mas olha só, agora virou um galã. — O Lu Mingfei? Um galã?! — Xia Mi inclinou a cabeça, cética. — Aquela cara de derrotado vira galã como? — Você não viu ele no modo galã — Nono acenou com a mão. — Me deixou completamente apaixonada. — Nono, acho que você só não conhece muitos homens... — sussurrou Xia Mi. — Para outras garotas, ele só parece um fracassado sem esperança! — Eu não conheço homens?! — Nono levantou as sobrancelhas, desafiante. — Comecei a namorar no jardim de infância! — Jardim de infância?! — Eu era a rainha da escolinha. Subi no palco da sala e declarei: “A partir de hoje, todos vocês são meus namorados. Obedeçam, ou serão expulsos!” — Nono deu um salto, mostrando um sorriso brilhante, os brincos de trevo balançando. — Que incrível! — Os olhos de Xia Mi brilharam. — O Lu Mingfei sabe disso? Ele não sente ciúmes? — Claro que sabe — Nono fechou os olhos, sorrindo. — Mas ele não se importa. Sabe que antes dele, nunca amei ninguém de verdade. — Dizem que eu o domino, mas, na verdade, ele também me domina... — Que romance lindo... — Xia Mi suspirou. — Enquanto isso, eu ainda

estou sofrendo com um cabeça-dura. — É realmente bom — Nono sorriu, como se lembrasse de algo. — Vou me casar com ele. — Já decidiu tão cedo? — Porque não consigo mais viver sem ele. Se não puder me casar com ele, prefiro ficar sozinha a vida toda. — Nono se espreguiçou. — Mas chega de mim, vamos resolver seu problema. — Mestre Nono, me ensine! — Xia Mi fez uma reverência exagerada. — Levante-se, minha discípula. — Nono acenou. — O que você precisa fazer é simples: vá aos poucos ganhando espaço. — Já ouviu dizer? “Até o coração mais frio derrete com calor.” — Ou, como diz Wong Kar-wai... Ah, você já assistiu “O Grande Mestre”? — Não... — Xia Mi balançou a cabeça. — Assista quando puder. Tem uma frase lá que cai como uma luva para você: — “Se lembrar com insistência, um dia terá resposta.” — Mas só funciona com a pessoa certa — acrescentou Nono, com outro suspiro. — Com a errada, não adianta nem implorar... — O que quer dizer? — Xia Mi ficou confusa. — Você conhece bem o Chu Zihang? — Chen Motuo perguntou, já sabendo a resposta. — Hmm... — Xia Mi franziu as sobrancelhas bonitas. — Acho que sou a pessoa que mais o conhece no mundo... — Eu fui colega dele por um tempão. Sei exatamente o que se passa na cabeça dele. — Você realmente acha isso? — Nuo Nuo virou o rosto para a janela. — Então a Su Qian não tem a menor chance, né? — Quem é Su Qian? — Xia Mi perguntou, um pouco nervosa. — Minha melhor amiga e sua rival. — Amiga da Nuo Nuo? Ela também gosta do senhor Chu? — Xia Mi se inclinou para frente, os olhos brilhando com competitividade. — Quem você acha que tem mais chance, eu ou ela? — Você. — Nuo Nuo não hesitou. — O quê? — Xia Mi ficou confusa. — Mas ela não é sua amiga? Você não tem fé nela? — Quem consegue competir com uma serelepe como você? — Nuo Nuo desviou o olhar. — A Su Qian pode gostar e até conhecer o Chu Zihang, mas só no que diz respeito aos hábitos cotidianos dele. — Esse tipo de conhecimento qualquer um teria depois de dois anos trabalhando com ele. O problema é que ela nunca conseguiu chegar ao coração dele. Não faz ideia do que realmente se passa na mente dele. — Não é muito legal falar isso da minha melhor amiga, mas... — Nuo Nuo baixou a voz. — Ela é do tipo que se entrega de um jeito ingênuo. Faz tudo em silêncio, esperando que um dia ele se comova. — Realmente não foi muito legal... — Xia Mi lambeu os lábios, envergonhada. — Mas eu sou assim mesmo. Falo o que penso. Não acho que o amor dela tenha sido um erro desde o começo.